



## Breve carta do realizador

Optamos por uma narrativa e estética não convencionais e fora dos padrões tradicionais de um filme documentário. Não usamos fotografias, nem narradores, 90% das imagens são de filmes dirigidos por Humberto Mauro e como audio de fundo a voz do próprio e do seu filho mais velho José Mauro que foi um dos seus principais colaboradores atuando como diretor de fotografia e produtor em mais de cem filmes dirigidos por ele. A importância de produzir um filme documentário sobre a vida de Humberto Mauro é inerente à própria história do Cinema. Considerado pelo escritor e historiador francês Georges Sadoul como um dos mais importantes pioneiros do cinema latino-americano e do cinema mudo mundial, Mauro inspirou diversas gerações de cineastas. O cineasta Glauber Rocha dizia que ele era “o fundador do estilo cinematográfico brasileiro e o grande precursor Cinema Novo”. O reconhecimento que Mauro conquistou leva o interesse por sua vida e obra para muito além das nossas fronteiras.

## Brief letter from the filmmaker

We opted for an unconventional narrative and aesthetics outside the traditional standards of a documentary film. We do not use photographs or narrators, 90% of the images are from films directed by Humberto Mauro and as background audio the voice of himself and his eldest son José Mauro who was one of his main collaborators acting as director of photography and producer in more than one hundred films directed by him. The importance of producing a documentary film about the life of Humberto Mauro is inherent in the history of Cinema itself. Considered by the French writer and historian Georges Sadoul as one of the most important pioneers of Latin American cinema and the world silent film, Mauro inspired several generations of filmmakers. The filmmaker Glauber Rocha said that he was "the founder of the Brazilian cinematographic style and the great precursor Cinema Novo". The recognition that Mauro has won takes interest in his life and work far beyond our borders.